



VELA® TOP

FUNGICIDA

100 mL / 5 L

MOVIMENTO COMPLETO!

Formulação: Suspensão concentrada (SC) com 200 g/L de azoxistrobina e 125 g/L de difenoconazol

Grupo químico: estrobilurinas e triazol

AV: 2038

Classificação ADR:

Documento de Transporte - UN3082

MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE,
LÍQUIDA, N.S.A. (Azoxistrobina; difenoconazol)

Classificação CLP: ATENÇÃO



Características

VELA® TOP é um fungicida sistêmico com atividade preventiva, curativa e anti-esporulante, composto por 200 g/L de azoxistrobina e 125 g/L de difenoconazol, numa suspensão concentrada (SC). Homologado para várias culturas hortícolas, VELA® TOP está indicado para controlo de Oídio, Alternariose, Cladosporiose e Ferrugem.

Condições de Aplicação

CULTURA	DOENÇA	DOSE	APLICAÇÃO	Nº MÁX DE APLIC. POR CAMPANHA	INTERVALO ENTRE APLICAÇÕES
TOMATEIRO	Míldio (Phytophthora infestans)	1 L/ha	Fazer aplicações preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao aparecimento da doença. Na sua ausência, tratar desde o início da formação dos lançamentos laterais até antes do início da floração (BBCH 20-59).	2	12 dias
	Alternariose (Alternaria sp.)				
	Oídio (Leveillula taurica)				
BERINGELA	Oídio (Leveillula taurica)	1 L/ha	Fazer aplicações preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao aparecimento da doença. Na sua ausência, tratar desde o início da formação dos lançamentos laterais até antes do início da floração (BBCH 20-59).	2	12 dias
CENOURA	Alternariose (Alternaria dauci)	1 L/ha	Fazer aplicações preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao aparecimento da doença. Na sua ausência, tratar desde a fase de início do desenvolvimento até ao final do crescimento das partes comestíveis da planta (BBCH 40-49).	2	14 dias
Oídio (Erysiphe heraclei)					

CULTURA	DOENÇA	DOSE	APLICAÇÃO	Nº MÁX DE APLIC. POR CAMPANHA	INTERVALO ENTRE APLICAÇÕES
CEBOLA	Ferrugem (Puccinia alli)	1 L/ha	Fazer aplicações preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao aparecimento da doença. Na sua ausência, tratar desde a fase de início do engrossamento do bolbo até à fase da secagem das folhas, bolbo atingiu o seu diâmetro máximo (BBCH 41-49).	1	-
ALCACHOFRA	Míldio (Bremia sp.)	1 L/ha	Fazer aplicações preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao aparecimento da doença. Na sua ausência, tratar desde o estado em que se atingiu 10% da massa foliar final típica da variedade até antes da colheita (BBCH 41-81).	2	10 dias
BETERRABA-SACARINA	Cercosporiose (Cercospora beticola)	0,5-0,8 L/ha	Fazer aplicações preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao aparecimento da doença. Na sua ausência, tratar na fase de crescimento da roseta, ou seja, desde o estado em que as folhas cobrem 10% do solo até ao estado em que cobrem 90% do solo (BBCH 31-39).	2	21 dias

Intervalo de segurança: 3 dias em tomateiro e beringela; 7 dias em alcachofra; 14 dias em cenoura e cebola; 21 dias em beterraba-sacarina.

LMR - Limites Máximos de Resíduos (mg/Kg):

azoxistrobina – 10 em cebola; 5 em alcachofras e beterraba; 3 em tomate e beringela; 1 em cenoura.

difenoconazol – 2 em tomate; 1,5 em alcachofra; 0,6 em beringela; 0,5 em cebola; 0,4 em cenoura; 0,2 em beterraba-sacarina.

Esta informação não dispensa a leitura atenta do rótulo nem a consulta das listas actualizadas emitidas pela DGAV, assim como, todas as suas orientações em relação à utilização e manuseamento de produtos fitofarmacêuticos.